

ATA 022/2013

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, Estado do Rio Grande do Sul, às dezenove horas, reuniram-se os vereadores **Ari Faccio, Dulce Bettu Zanella, Leandro Caproski, Lindonês de Fátima Pelegrini, Deoclides Lazarotto, Amarildo Francescon, Jair Campagnolo, Ademar Pierezan e Fabiane Marcon Gasparin**, representantes do Poder Legislativo Municipal, em sessão ordinária. Verificado o *quorum* legal, o Vereador Ari Faccio, Presidente da Mesa Diretora, no uso das atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, declarou aberto os trabalhos e passou a palavra ao Secretário da Mesa da Câmara para a leitura das correspondências recebidas e, em seguida, da Ata 021/2013, relativa a sessão ordinária realizada no dia dezessete de outubro de 2013, a qual foi posteriormente discutida e aprovada por unanimidade. Logo após, passou-se para a leitura da Pauta número 021/2013 que indica a matéria a ser discutida e votada nesta sessão. Como na pauta consta dois pedidos de tramitação com urgência especial feitos aos Projetos de Lei de números 054/2013 e 056/2013, o Senhor Presidente colocou os pedidos de urgência especial em discussão e posterior votação, tendo eles sido aprovados por unanimidade. Após a discussão, a pauta foi formada e aprovada com as seguintes proposições: Projeto com pedido de regime de urgência: **Projeto de Lei nº 054/2013** – Abre crédito suplementar por redução de dotação orçamentária. **Projeto de Lei nº 056/2013** - Autoriza a contratação emergencial de serviço, para suprir necessidade temporária. Matéria em segunda discussão: **Projeto de Lei nº 048/2013** – Dispõe sobre a Política Municipal de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo e o Conselho Tutelar. Matéria em primeira discussão: **Projeto de Lei nº 051/2013** – Autoriza a concessão de uso de imóvel público para a empresa Artefatos de Cimento Nova Alvorada Ltda e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 052/2013** – Autoriza a concessão de uso de imóvel público para a empresa Fátima B. Ben e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 053/2013** – Autoriza a concessão de uso de imóvel público para a empresa Vinicius B. Genatti e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 055/2013** – Autoriza a concessão de incentivo para a empresa Goldbrasil Distribuidora Ltda e dá outras providências. Indicações: Indicação nº 015/2013 da Vereadora Fabiane Marcon Gasparin. De posse dos pareceres emitidos aos Projetos de Lei de números 054/2013, 056 e 048/2013, os trabalhos foram

reabertos, tendo o Sr. Presidente determinado ao Secretário que fizesse a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 054/2013 que, lido e discutido, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Feita a leitura do Projeto acima citado, o mesmo foi colocado em discussão única, com posterior votação, sendo que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Secretário leu o parecer ao Projeto de Lei nº 056/2013 que, lido e discutido, foi aprovado por unanimidade. Feita a leitura do referido Projeto, o mesmo foi colocado em discussão, seguido de votação, tendo obtido aprovação unânime. Na seqüência constava na pauta nas matérias em segunda discussão somente o Projeto de Lei nº 048/2013, leu-se primeiramente o parecer ao Projeto de Lei antes citado, com posterior discussão, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Então passou-se para a leitura do Projeto de Lei 048/2013, que lido, colocado em segunda discussão e, após os debates, colocado em votação, o mesmo obteve aprovação por unanimidade. Logo após, constava na pauta na matéria em primeira discussão os Projetos de Lei de nº 051,052, 053 e 055/2013, sendo que o Secretário fez a costumeira leitura, o Sr. Presidente colocou em primeira discussão, onde o Vereador Ademar pediu permissão da palavra ao Senhor Presidente e se manifestou a respeito do Projeto de Lei 055/2013, onde falou “Não estou contra a empresa GolBrasil, que merece este auxílio, mas vamos cobrar do dinheiro público esses R\$ 1.200,00 mensais se nós mesmo doamos o dinheiro para a construção deste salão, e ao meu ver este salão é do município, finalizando pediu que constasse em Ata. Sendo que após o Presidente determinou que todos os Projetos em primeira discussão fossem baixados para estudos das comissões permanentes da Casa Legislativa e emissão de pareceres. Por último foi lido nas Indicações, a Indicação nº 015/2013 da Vereadora Fabiane Marcon Gasparin, que após a leitura e as explicações da Vereadora proponente, foi baixada para estudos das comissões permanentes da Casa Legislativa e emissão de parecer. Como não haviam outras matérias para discussão, passou-se ao espaço destinado à Tribuna Livre: O Vereador Leandro colocou sua opinião ressaltando que são dois temas totalmente diferentes e disse “na minha opinião, o incentivo do aluguel do pavilhão é uma coisa e a cobrança referente aquele pavilhão é outra, totalmente diferente, pois quem assinou o protocolo de intenções referente aquela empresa foi Jandir Basso, então ele tem que dar resultado daquele recurso que ele recebeu e a empresa GoldBrasil não tem nada a ver com aquele recurso, como vamos fazer o empresário Gilmar pagar um erro que nós vereadores temos que cobrar?”, questionou. Ainda acrescentou que se o dinheiro é público, é de responsabilidade dos vereadores avaliar o papel da empresa e cobrar esse valor do investimento. “Eu fui na secretaria competente e peguei todos os contratos e vocês façam o mesmo, vão lá e olhem o que diz no contrato, pois tem um fiador para esse valor que as empresas recebem, porque se o empresário não cumprir o fiador tem que pagar,

eu também não quero entrar em discussão com o Vereador Ademar, pois entendi tudo o que ele falou, só que o Gilmar não tem nada a ver com o aluguel daquele pavilhão, porque se o Jandir não cumpriu com o acordo e se alguém tem que devolver o dinheiro é o Jandir Basso, pois se ele vende a empresa para outra pessoa ele terá que dar conta do investimento e ele tem um fiador para isso”, falou Leandro. E nós Vereadores vamos pegar todas as empresas de Nova Alvorada que receberam incentivo e vamos ver quantos estão cumprindo com o papel do dinheiro que receberam, porque se der 5% será bastante. Se nós vereadores formos comprar briga de alguma empresa vamos ser igualitários e cobrar de todas as empresas que foram beneficiadas” ainda salientou. O Vereador Amarildo também fez uso da palavra dizendo “Eu concordo com tudo que o colega vereador Leandro falou, mas precisamos ver como foi negociado esta empresa e quem ficou como proprietários e discutir com os mesmo este assunto, pois não adiantará de nada ficarmos se agredindo na sessão” acrescentou o Vereador. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, convocou os seus colegas Vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia treze de novembro deste ano, neste mesmo local, às dezenove horas. E, em nome de **DEUS**, encerrou a sessão.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Ari Faccio
Presidente

Sílvia Brandelero de Oliveira
Secretária Executiva